

Reflexos de Uma Alma Abatida

Lucas 19:1-10

Introdução: o Salmo 142 foi escrito por Davi, quando este fugia de Saul. O ciúme havia tomado conta do coração de Saul, na época rei de Israel, e ele, dominado por um espírito maligno, procurava matar Davi. A história conta que Davi escreveu esse Salmo numa caverna durante o tempo da perseguição. Entretanto, o mais interessante é que o Salmo 57 também foi escrito na mesma caverna e no mesmo período, porém, os sentimentos de Davi são refletidos de forma diferente em ambos os Salmos. No Salmo 57 encontramos um Davi muito mais otimista e confiante, e no Salmo 142, um homem abatido e oprimido.

O que essa comparação nos leva a compreender é que diante de uma mesma situação, nós podemos reagir de forma diferente de acordo com o estado da nossa alma. Diante das lutas e tribulações, a nossa alma se comporta de maneira diferente, as nossas emoções variam e muitas vezes não são muito confiáveis. Podemos agir positivamente ou negativamente segundo os nossos sentimentos.

Quando estamos atribulados, aprendemos nesse Salmo que pelo menos três sentimentos podem dominar a nossa alma. Então, passemos a vê-los:

1. **O Sentimento de Abandono** – no versículo 4 Davi diz: *“Olha a minha direita e vê, pois não há quem me reconheça, nenhum lugar de refúgio, ninguém que por mim se interesse”*. O primeiro sentimento refletido pela alma abatida de Davi foi o de abandono. Ele diz que ninguém se interessava por ele, não havia um lugar seguro para ele se refugiar, segundo a interpretação dos seus sentimentos. Quando estamos oprimidos por lutas e adversidades, é muito comum nos sentirmos assim. A impressão que temos é de que fomos abandonados, de que não temos importância para as pessoas, de que não temos valor e por isso ninguém se preocupa conosco.

Quantas vezes estamos procurando um ombro amigo, alguém que nos compreenda, que nos ouça, alguém disposto a ouvir o nosso desabafo, onde poderemos colocar para fora as nossas angústias e insatisfações. Porém, não é raro nos sentirmos abandonados em meio às lutas, e acabamos dominados por uma sensação horrível de que não temos ninguém por nós e de que os nossos problemas não despertam o interesse de ninguém por nós.

2. **O Sentimento de Fraqueza** – em segundo lugar, quando estamos oprimidos por lutas, um outro sentimento que pode ser encontrado em nós, é o sentimento de fraqueza. No verso 6, Davi faz a seguinte confissão: *“Atende ao meu clamor, pois me vejo muito fraco...”*. Em muitos casos, quando nos encontramos em luta, falta-nos o poder da reação. Davi estava se sentindo assim, por isso ele diz *“atende ao meu clamor”*; ele sabia que somente Deus poderia mudar o estado de ânimo da sua alma, em si mesmo ele não encontrava forças, pois sua alma estava abatida.

A fraqueza traz consigo o desânimo. Davi ainda conseguiu meditar, conseguiu elevar o seu pensamento a Deus e apresentar a Ele o seu clamor. Porém, muitas pessoas, devido às sucessivas lutas, tornam-se tão fracas que não conseguem nem mesmo abrir a boca em oração. Esteja certo que hoje é o dia do fortalecimento da sua alma, é dia de Deus liberar vitória, de restaurar o ânimo abatido da alma.

3. **O Sentimento de Medo** – o terceiro sentimento proveniente das tribulações, nós encontramos também no verso 6. Assim diz Davi: *“... Livra-me dos meus perseguidores, porque são mais fortes do que eu”*. Quando comparamos o tamanho do nosso problema com os recursos naturais que temos, podemos ser tomados pelo medo. Davi chegou à essa conclusão, ele diz que os seus perseguidores eram mais fortes do que ele. Quem sabe você também chegou à essa conclusão de que o seu problema é maior do que você. Quem sabe você tem buscado meios para tentar superá-los e não tem conseguido obter êxito.

Quando Josué liderava os israelitas com o objetivo de possuir a terra prometida, certa ocasião, ele se deparou com um grande obstáculo que ele pelas suas próprias forças não poderia transpor. Diante dele estavam as muralhas de Jericó, uma cidade fortificada, uma barreira intransponível para os homens. Todavia, ainda que homens não pudessem transpô-la, essa barreira não representava absolutamente nada para Deus; e o poder do Altíssimo fez com que ela ruísse diante dos olhos de Josué e de todo o povo.

Portanto, por maior que sejam as lutas e os problemas que você esteja enfrentando, o Senhor te diz: *“Não temas, porque eu sou contigo!”* E da mesma forma como Ele livrou Davi, quando este clamou ao Senhor, Deus também te livrará e te dará vitória.